



Ata Assembleia Ordinária Número Três

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas e dez minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Oia, nos termos do Regimento em vigor, para a realização de uma reunião ordinária, conforme convocatória oportunamente enviada. -----

O Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, começando por cumprimentar os membros da assembleia, do executivo e o público presente. De seguida, referiu que na Assembleia de Freguesia Extraordinária, a Srª Cláudia Novo substituiu na altura o Sr. Jorge Marques, membro da Bancada do CDS e que, nessa sessão, a mesma tomou posse como membro. No entanto, tal ação não era necessária porque se tratava meramente de uma substituição. Realçou que para esta sessão, o Sr. Jorge Marques justificou a sua ausência, sendo substituído pelo Sr. Nuno Sousa. Ainda relativa a bancada do CDS, o membro Sr. Carlos Areias, não compareceu a reunião e, não justificou sua ausência não tendo sido substituído pelo membro seguinte respetivamente. Pela Bancada do PSD, o Sr. Bruno Seabra justificou a sua ausência, sendo substituído pelo Sr. Carlos Rito, visto a Srª Lénia Fernandes; membro seguinte da lista, também ter justificado a sua impossibilidade de presença. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou ao primeiro período da ordem de trabalhos, nomeadamente o 'Período de Intervenção Aberta ao Público', dando assim a palavra ao público presente para se poder pronunciar. -----

O Sr. Francisco Alves, no uso da palavra, alertou para o facto de não ter visto em nenhuma vitrina publicitária da Junta de Freguesia a convocatória da presente sessão afixada. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, referiu que a convocatória da presente sessão obedeceu aos mesmos pressupostos que as anteriores, salientando que tem estado sempre em constante comunicação com o Sr. Presidente do Executivo; ressaltando, no entanto, que a comunicação exterior da assembleia possa não ter saído no seu devido timing. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou, de seguida, ao segundo período da ordem de trabalhos, o 'Período Antes da Ordem do Dia', nomeadamente ao seu primeiro ponto, 'Leitura e aprovação das atas das sessões anteriores'. Aqui, referiu que, como tinha explicado via e-mail, tinha tido um problema informático que o impossibilitou de enviar a documentação necessária para a análise dos membros da assembleia de freguesia na data prevista, tendo agradecido a compreensão dos mesmos em relação a esta situação. De seguida, salientou que havia três atas para aprovação, sendo que a ata número um é a ata do dia quinze de dezembro de dois mil e dezassete. Esta ata, na altura em que foi exposta em assembleia de freguesia, foi alvo de reparos e de correções por parte de vários membros da assembleia, sendo que a reprodução atual é a versão corrigida a partir dessas mesmas retificações. Concluiu, referindo que havia dois membros que não podiam votar visto não terem estado nessa assembleia e dando, por fim, a palavra aos membros da assembleia de freguesia para se pronunciarem sobre a mesma. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra e após cumprimentar todos os presentes, começou por referir que tinha sido ele o único a levantar, nessa assembleia, um conjunto de situações em relação à dita ata, tendo, depois em tempo útil, enviado um e-mail ao Sr. Presidente da Mesa com as devidas correções; salientando que existia uma delas que continuava por corrigir, nomeadamente a última frase da ata, da qual tinha ele próprio, na dita assembleia, lido os termos específicos da lei que sustentavam a sua advertência. Assim, pedia esclarecimentos sobre esta situação, pois possivelmente, o Sr. Presidente da Mesa teria uma interpretação diferente da dele. ----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, referiu que tinha tido em conta a maioria das sugestões e correções enviadas pelo Sr. Fernando Batista, no entanto, nessa situação específica seguiu meramente àquilo que na gravação se constava. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, explicou que a situação que tinha exposto não estava em gravação, reforçando que o último parágrafo dizia que 'vai ser assinado pelo Presidente, respetivos secretários e outros membros da assembleia que o desejem fazer', não percebendo qual a sustentação legal que suporte tal exposição em ata. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, compreendeu o que o Sr. Fernando Baptista quis referir, reconheceu o erro e salientou que iria então corrigir essa parte, questionando os membros da assembleia se podia levar, à mesma, a ata a aprovação, enviando depois a ata com a correção desse último parágrafo. -----

Os membros da assembleia assentiram, por unanimidade, que a ata podia ir a sufrágio e, assim, o Sr. Presidente da Mesa colocou a ata do dia quinze de dezembro de dois mil e dezassete à votação, sendo a mesma aprovada por maioria com o voto contra do Sr. Fernando Batista e as abstenções dos Srs. Nuno Sousa e Carlos Rito. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para a ata da assembleia extraordinária, do dia dezassete de maio de dois mil e dezoito e deu a palavra aos membros da assembleia de freguesia para se pronunciarem sobre a mesma. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, começou por referir que, a exemplo de outras atas já apresentadas, esta devia constar numa numeração sequencial lógica, independentemente das assembleias poderem ser ordinárias ou extraordinárias. De seguida, salientou que a ata número dois, nomeadamente da sessão ordinária do dia dezoito de abril de dois mil e dezoito, não vem com a paginação enumerada, o que entende ser obrigatório que a mesma venha. No mesmo documento, destacou que quando a ata refere que ele ficou *'na dúvida se a mesma tinha sido aprovada, de forma ligeira, a ata em minuta'*, o próprio apenas queria resolver, de forma positiva, um lapso que todos tinham na altura constatado e que depois se conseguiu resolver. Ele não tinha duvidado mas sim questionado. Continuou, referindo que a construção frásica e os tempos verbais estão desajustados ao longo do texto; no entanto, destacou que, na linha do que antes tinha falado, aparecia na ata a seguinte transcrição 'Não havendo mais pedidos de intervenção, sugeriu que ata fosse tirada da

ordem de trabalhos, de forma a incluir as correções que os membros da Mesa entendessem fazer, levando apenas, a votação em minuta o ponto da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018', o que para ele não fazia sentido aparecer, pois contradizia o que antes tinha acontecido e sido deliberado em comum acordo entre todos, acautelando assim, para que se deva retirar essa frase. Destacou também que, quer nas convocatórias, quer nos editais e quer nas atas, o Sr. Presidente da Mesa faz sempre referência aos pontos de forma genérica, o que, no entender dele, os mesmos deviam ser acompanhados por uma breve descrição, visto as pessoas poderem não entender ao que se referem as propostas levadas à votação em assembleia, pois muitas delas apenas vinham descritas nos pontos com a sua numeração. Salientou, também, na página 8 desta mesma ata, o parágrafo: 'O Sr. Presidente da Junta propôs que o Sr. Presidente autorizasse que se Assembleia assim o entender que se votassem a Proposta nº06/2018 e a Proposta nº07/2018 e se houvessem situações idênticas a estas e só se a Assembleia autorizasse a Junta de Freguesia a avançar.', lançando algumas dúvidas sobre o que isto quisesse dizer, embora compreendesse; de igual forma com o parágrafo a seguir: 'Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação do ponto, tendo estes sido aprovado por unanimidade'. Os pontos por terem sido similares, foram debatidos num só, mas a votação devia ter sido feita ponto a ponto ou então a forma como o contexto foi transcrito devia ter sido mais explícito ou perceptível, segundo o Sr. Fernando Baptista. Ainda no mesmo documento, na página 11, onde refere que 'O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que já tinham ido falar com o Presidente da Junta de Freguesia sobre a situação...', seria mais simples se dissesse que 'O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que já tinham ido falar com ele sobre a situação'; concluindo, alertando também para o parágrafo que aparece um pouco depois, onde refere que: 'De seguida, o Sr. Presidente da Mesa a pedido do Sr. Presidente de Junta de Freguesia colocou à votação a aprovação da Ata em Minuta, tendo sido aprovado por unanimidade', no qual acredita que tenha acontecido neste momento, contudo lembrou que no final da ata aparecia 'tendo sido as suas deliberações aprovadas em minuta na reunião em curso', não ficando para ele bem que aquele primeiro parágrafo apareça ali exposto. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, agradeceu as observações feitas pelo Sr. Fernando Batista e questionou se havia mais algum membro da assembleia de freguesia que quisesse usar da palavra. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa salientou que iria acolher as observações feitas pelo Sr. Fernando Batista e tal como tinha sugerido para a ata número um, questionou os membros da assembleia se podia levar, à mesma, a ata da sessão ordinária a aprovação, enviando depois a ata com as devidas correções. -----

Os membros da assembleia assentiram, por unanimidade, que a ata podia ir a sufrágio e, assim, o Sr. Presidente da Mesa colocou a ata número dois, da assembleia do dia dezoito de abril de dois mil e dezoito, à votação, sendo a mesma aprovada por maioria com os votos contra do Sr. Fernando Batista e da Sr^a Raquel Silva e as abstenções dos Srs. Nuno Sousa e Carlos Rito e da Sr^a Ana Paula Mendonça. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para a ata número três, da assembleia extraordinária do dia dezassete de maio de dois mil e dezoito e deu a palavra aos membros da assembleia para os mesmos se pronunciarem sobre a mesma.

A Sr^a Soraia Carvalho, no uso da palavra, após cumprimentar todos os presentes, referiu que; na linha do que já tinha sido dito pelo seu colega de bancada em relação às outras atas; se devia ter mais brio na linguagem utilizada nas mesmas, visto elas serem públicas e serem, também, alvo de consulta por estudantes da Universidade de Aveiro, tal como é o caso dela. Concluiu, salientando a título de exemplo, que de facto tinha comunicado ao Sr. Presidente da Mesa que poderia chegar atrasada nessa assembleia, mas acabou por chegar a tempo e, quem lia a ata, não ficava com essa ideia. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, reforçou o que a Sr^a Soraia Carvalho tinha dito, alertando que no caso particular dela, a ata não poderia estar como está, pois a assembleia contou com aquele elemento durante toda a sessão. Referiu que tinha mais alguns apontamentos em relação a esta ata, pois entendia que a mesma era meramente uma transcrição literal do que tinha acontecido na assembleia, não ficando bem depois a sua exposição escrita para quem lê, tendo de haver assim um trabalho mais cuidado para se contextualizar o que é dito; no entanto decidiu ficar-se por ali. ---

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, agradeceu as observações referidas pelos membros da assembleia, realçando que, a par do que tinha sugerido em relação às outras atas, iria corrigir de forma a colmatar os lapsos por eles evidenciados. -----

O Sr. Valter Matos, no uso da palavra e após cumprimentar todos os presentes sugeriu que; a par do que acontece na Câmara Municipal e em algumas Juntas de Freguesia; se devia pedir a um funcionário que estivesse presente nas assembleias de freguesia e que fizesse as respetivas atas, sabendo de antemão que isso traria um custo, porém podia pôr fim às constantes situações levantadas pelos membros da assembleia. Concluiu, lamentando que se perdesse tanto tempo nas assembleias para se discutir as atas. -----


O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, corrigiu o que o Sr. Valter Matos disse, pois entende que tal situação não pode ser feita visto, o Sr. Presidente da Mesa é, em última instância o responsável único e máximo por esta situação. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, agradeceu os diferentes contributos e referiu que os ia ter em conta, questionou, tal como tinha feito para as atas anteriores, os membros da assembleia se podia levar, à mesma, a ata da sessão extraordinária a aprovação, enviando depois a ata com as devidas correções. -----

Os membros da assembleia assentiram, por unanimidade, que a ata podia ir a sufrágio e, assim, o Sr. Presidente da Mesa colocou a ata número três, da assembleia extraordinária do dia dezassete de maio de dois mil e dezoito, à votação, sendo a mesma aprovada por maioria com os votos contra do Sr. Fernando Batista e das Sr^{as} Raquel Silva e Soraia Carvalho e as abstenções dos Srs. Nuno Sousa e Carlos Rito. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, referiu que, para além do voto contra, entregava uma declaração de voto escrita para a mesma ser anexada à ata da presente sessão. Na mesma declaração, salientou que vinha exposto várias das situações que antes aqui tinha reportado. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, passou para o segundo e último ponto do 'Período Antes da Ordem do Dia', designadamente a 'Informação da Atividade da Junta de Freguesia referente ao período compreendido entre 09/04/2018 e 15/06/2018', dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar o documento. -----



O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra e após cumprimentar os presentes, referiu que na próxima assembleia a informação da atividade da Junta de Freguesia virá sob outro modelo, também derivado aos relatórios que a Junta de Freguesia tem de fazer para entregar na Câmara Municipal, esse modelo será composto com alguns reajustes de forma a que os membros da assembleia tenham uma melhor noção dos custos tidos pela autarquia. Informou que o procedimento administrativo estava praticamente pronto e aprovado, faltando os contactos para ter alguém para fazer o tratamento dos jardins. Referiu que estava a ser um ano atípico, demonstrando essa situação com o crescimento rápido das ervas num espaço de oito dias, onde por mais que possa pôr pessoas a trabalhar, as condições climáticas impediam que o trabalho fosse mais satisfatório. Concluiu, salientando que estava disponível a esclarecer quaisquer dúvidas por parte dos membros da assembleia. -----

Após a intervenção do Sr. Presidente do Executivo, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da assembleia para se pronunciarem sobre o documento ora exposto. Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou para o 'Período da Ordem do Dia', designadamente para o seu primeiro ponto, 'Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão do Orçamento e 1ª Revisão do Plano Plurianual', dando assim a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. -----

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, deu a nota de que a ata da reunião do executivo do dia vinte e oito de maio de dois mil e dezoito acompanhava a documentação enviada pelo Sr. Presidente da Mesa aos membros da assembleia, no sentido de demonstrar a aprovação desta revisão e da proposta nº18/2018, que era motivo de debate e aprovação no ponto seguinte. Concluiu, referindo que daria a palavra para a explanação mais profundo do documento à tesoureira do executivo, a Srª Licínia Caldeira. -----

A Srª Licínia Caldeira, no uso da palavra e após cumprimentar os presentes, começou por referir que após o apuramento do saldo da gerência anterior e a apreciação e votação da prestação de contas de dois mil e dezassete, o saldo da gerência podia ser utilizado para ocorrer ao aumento global da receita, resultando daí a primeira revisão orçamental. Tendo em consideração as regras previsionais e os princípios orçamentais, entre os quais o princípio do equilíbrio orçamental, segundo o



qual as receitas correntes previstas devem ser pelo menos iguais às despesas correntes previstas. Na Receita, a incorporação do saldo apurado, na revisão orçamental implica, no o seu registo na rubrica "160101 – Saldo da Gerência anterior – Saldo Orçamental – Na posse do serviço", no montante de 20, 595.27€. Na Despesa, o reforço da dotação da rubrica "020225 – Diversos", no montante de 695.17€; o reforço da dotação da rubrica "06020305 – Outros", no montante de 600.00€; o reforço da dotação da rubrica "0701040501 – Largos e Parques de Lazer", no montante de 4,800.10€, porque não tendo a autarquia capacidade interna para fazer essa manutenção, tinha-se de recorrer à contratação; o reforço da dotação da rubrica "07010412 – Cemitérios", no montante de 10,000.00€, na medida em que o executivo decidiu investir em ossários para os três cemitérios neste ano; o reforço da dotação da rubrica "070111 – Aquisição de ferramentas e utensílios", no montante de 4,000.00€, porque o executivo entendeu adquirir o triturador e o reforço da dotação da rubrica "07011501 – Outros Investimentos – Culturais", no montante de 500.00€, totalizando na parte da Despesa o valor de 20, 595.27€. -----

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, reforçou a intervenção da Srª Licínia Caldeira, acrescentando que já há muito se falava na aquisição de ossários mas nunca se tinha avançado, tendo-se assim avançado neste ano. -----

O Sr. Presidente da Mesa, após a explanação deste documento, deu a palavra aos membros da assembleia para se pronunciarem sobre o mesmo. Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa colocou a 1ª Revisão do Orçamento e 1ª Revisão do Plano Plurianual à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelos membros da assembleia. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o segundo ponto do 'Período da Ordem do Dia', designadamente a 'Apreciação, discussão e votação da Proposta Nº 18/2018', dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar o documento. -----

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, começou por salientar que já tinha feito uma referência a este assunto na assembleia anterior. A mesma proposta era sobre a venda de um terreno, pertence da Junta de Freguesia, à uma senhora que vivia numa casa já aí construída e que pretendia agora regularizar a sua situação. O valor é igual ao que tinha sido também proposto ao vizinho. -----

O Sr. Presidente da Mesa, após a explanação deste documento, deu a palavra aos membros da assembleia para se pronunciarem sobre o mesmo. Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa colocou a Proposta Nº 18/2018 à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelos membros da assembleia. ---

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o terceiro e último ponto do 'Período da Ordem do Dia', designadamente 'Outros assuntos de interesse para a freguesia', dando a palavra aos membros da assembleia que quisessem usar da palavra. -----

O Sr. Valter Matos, no uso da palavra, questionou se havia alguma resposta sobre o multibanco, na medida em que só existia um no centro de Oiã e outro no Silveiro, o que fazia com que houvesse constantemente filas para o seu acesso. Realçou que os membros do grupo da comissão de trabalho são dois e não um como tinha escrito na informação. Questionou ainda o Sr. Presidente do Executivo da situação dos parques. Quais os que estavam entregues as associações de que forma estavam e se existe algum protocolo feito entre a Junta de Freguesia e essas mesmas associações. Para finalizar, questionou a situação do abatimento da via na ligação da rua Prof. Anacleto a Fermentelos. Achou estranha a passividade da Junta de Freguesia na demora da resolução do problema. -----

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, respondeu ao Sr. Valter Matos dizendo que não tem sido fácil conseguir resolver a situação do multibanco porque as regras cada vez são mais exigentes, realçando que nem só no centro da Vila se tem solicitado a existência de mais um multibanco mas também a Amper e, tem havido bastante dificuldade para aceder a esse anseio. O Sr. Presidente do Executivo diz que interessa sempre empolar em relação as filas. Dizendo que utiliza o multibanco em Oiã e não encontra filas. Relativamente a comissão de trabalho louvou a atenção como os documentos foram lidos, assumindo o erro no documento. Em relação a situação dos parques, o Sr. Presidente do Executivo, referiu que ainda nada está definido, afirmando que marcou uma primeira reunião para a ideia ser discutida. Afirma ainda que se não trouxe nada para as reuniões, do outro lado não veem propostas. Explicou nessa reunião que os parques deveriam regressar ou ser das próprias associações de forma a que os lugares se envolvam e valorizem os mesmos. A Junta de Freguesia, continuava a ajudar com algum apoio financeiro e em maquinaria. -----

O Sr. Presidente do Executivo, afirma que a situação no Rego é mais complicado porque envolve as duas Câmaras Municipais e falou com o Sr. Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro para saber o porquê esse tempo todo de demora, respondendo que a demora vem da Câmara Municipal de Águeda. A qual ele afirma que ele assume a despesa e depois apresenta a fatura para pagamento de metade. -----

Após o Sr. Presidente do Executivo deixar a palavra, o Sr. Carlos Rito solicitou ao Sr. Presidente da Mesa para poder deixar uma mensagem de reflexão. Dizendo que estamos todos para trabalhar em prologo da freguesia e não para discutir atas. Afirma, entretanto, que o Sr. Presidente da Mesa, não deve ceder aos constantes pedidos de alterações das mesmas, dirigindo-se a um membro da assembleia, que as alterações das atas foram efetuadas e o mesmo, vota contra após as alterações. -----

O Sr. Carlos Rito relativamente a esse assunto afirma que ninguém nasce ensinado e que estamos em contante aprendizagem. Realçando que essa postura tomada pelo membro da assembleia não é o mais correto e não dignifica o bom funcionamento da assembleia. -----

Finalizando a sua intervenção mostrou-se disponível para ajudar tanto a Junta de Freguesia como qualquer membro da assembleia em qualquer assunto. -----

O Sr. Presidente da Mesa, agradece as palavras do Sr. Carlos Rito, passando a palavra ao Sr. Noémio Ferreira, que subscreve na totalidade as palavras mencionadas pelo sr. Carlos Rito. -----

O Sr. Noémio Ferreira sugeriu uma colaboração de todos os membros da assembleia para com o Sr. Presidente da Mesa de forma a este fazer as alterações da ata necessárias e evitar essas percas de tempo. De seguida questiona o Sr. Presidente do Executivo do porque de tanta dificuldade de trazer uma caixa multibanco para Oiã. Querendo perceber os procedimentos. Acha que é uma preocupação que deve ser resolvida porque quando se dirige ao multibanco ao contrário do Sr. Presidente do Executivo, encontra sempre uma fila de cinco e seis pessoas. -----

O Sr. Presidente da Mesa passa a palavra ao Sr. Presidente do Executivo de forma a poder responder ao Sr. Noémio Ferreira a questão levantada. Este, informa que já tinha estado em Oiã a PSP para emitir um parecer sobre a colocação da caixa de multibanco, e que ate inclusive já tem um orçamento. -----

Afirma também toda essa preocupação com a falta de uma caixa multibanco há um ano e esquecem-se das três caixas que saíram. E questiona todos os presentes, o que fizeram para elas se mantivessem? -----

Relativamente as atas o Sr. Presidente do Executivo, solicita ao Sr. Presidente da Mesa as mesmas para arquivo.-----

Por outro lado, agradece ao membro da assembleia Sr^a Elisabete Pataco a colaboração prestada na Corrida da Flor. Reconhecendo ainda que podia ter tido mais participantes no entanto, estiveram presentes atletas de fora de freguesia que de futuro poderão passar a mensagem. Apesar de ter existido uma falha para os banhos dos atletas, afirma que correu bem. Agradecendo igualmente ao Sr. Noémio Ferreira a cedência do terreno para estacionamento. -----

Lembra todos os membros da Assembleia que no dia trinta de junho será o dia do 29º aniversário de elevação de Oiã a Vila, apelando a todas as associações para se fazerem representar com o seu estandarte na cerimónia de abertura e na mesma serão entregues diplomas de mérito a alguns alunos. Informa ainda todo o programa do aniversário. -----

De seguida o Sr. Presidente da Mesa passa a palavra ao Sr. Fernando Batista que afirma segundo ele que as suas participações referentes as atas e qualquer outro assunto, são positivas e construtivas. -----

Para finalizar o Sr. Presidente da Mesa agradece as palavras de todos os membros, dizendo que não tem sido fácil estes primeiros meses no entanto, está a preparar-se e a crescer dia a pós dia. Afirmando que está sempre disponível para fazer as alterações necessárias e colaborar no que for necessário. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos na sessão e deu por encerrada a assembleia, da qual foi elaborada a presente ata, tendo sido as suas deliberações aprovadas em minuta na reunião em curso com a concordância de todos os elementos da assembleia presentes, sendo assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Mesa

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário

Declaração de voto de Fernando Ferreira Batista sobre a apresentação e conteúdo das atas da Assembleia de Freguesia de Oiã apresentadas a ratificação na sessão de 26-06-2018, para ser anexa à ata da respetiva Assembleia.

Oiã, 26 de Junho de 2018.

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de freguesia de Oiã;

Exmos. Senhores Secretários da Mesa;

Exmo. Senhor Presidente Junta de Freguesia e demais colegas do seu Executivo;

Senhoras e Senhores restantes elementos desta Assembleia:

Presentes os insistentes e graves erros que tenho verificado nas atas das nossas assembleias, documentos públicos que em nada elucidam quem lhes aceda e pretenda esclarecer-se quanto às matérias discutidas nestas assembleias, pois muito para além de alguns erros gramaticais as atas raramente estão escritas nos tempos verbais corretos e existem muitos, demasiados mesmo, parágrafos que não fazem qualquer sentido, muitas vezes não se percebendo quais os assuntos em discussão, pois apenas é apresentado – nas atas como nas convocatórias e editais – os números de proposta do executivo, não havendo uma pequena descrição do assunto em seu acompanhamento, nem mesmo, em vários casos, se conseguindo alcançar o assunto no que é transposto para as atas das discussões havidas em assembleia – tenho dado várias evidências disso nas minhas intervenções.

Presente existirem também várias e sistemáticas desconformidades legais e regimentares, que tenho procurado informar e ajudar, algumas das quais, mesmo que demonstradamente suportadas no articulado legal que as sustenta, o Sr. Presidente da Mesa e quem mais escreve as atas teima em não corrigir. Ao que acrescento não ser para mim aceitável que a numeração das atas não seja sequencial e se apresente de diferentes formas para cada nova ata apresentada, em nada facilitando o seu acompanhamento; como entendo também não ser aceitável, nem aliás legal, a falta de numeração das suas páginas.

Apresento esta minha declaração de voto, que é também de indignação, por tudo o que referi e por entender que as atas apresentadas em nada não dignificam este órgão, não podendo em consciência aprová-las.



Fernando Ferreira Batista